



Trabalhos Científicos

Título: Toxocaríase: Um Relato De Caso

Autores: BARBARA MARIA BIAGE TEIXEIRA (UNIEVANGÉLICA); ERASMO EUSTÁQUIO COZAC (UNIEVANGÉLICA); ALICE ODETE LELIS COZAC (SES DF); DANTE CARMO CORREIA FILHO (UNIEVANGÉLICA); TALYTHA DA COSTA COELHO SALLUM (UNIEVANGÉLICA); AUGUSTO CÉSAR OLGUIN ALVES DA COSTA (UNIEVANGÉLICA); DENISE OLIVEIRA DAFICO (SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE ANÁPOLIS); FABIANA CHAVEIRO GOMES (UNIEVANGÉLICA); VITOR AFONSO PEREIRA NUNES (UNIEVANGÉLICA); ANA LUIZA CAMARGO PINTO (UNIEVANGÉLICA); IRACY BENEVIDES LUSTOSA (UNIEVANGÉLICA); MOEMA DE GODOY PIRES SARMENTO (UNIEVANGÉLICA); VALÉRIA BORGES DOMINGUES BATISTA LUCINDO (UNIEVANGÉLICA)

Resumo: INTRODUÇÃO: Toxocaríase ou Síndrome da Larva Migrante é causada pelos nematodes *Toxocara canis* ou *Toxocara cati*. Esses são responsáveis por causarem vários espectros de importância: a Larva Migrans Visceral sistêmica clássica e a Larva Migrans ocular e neurológica, forma oculta e forma assintomática. DESCRIÇÃO DO CASO: Paciente de 1 ano e 10 meses, residente em Anápolis – GO, deu entrada no serviço no dia 08/04/17. Apresentava febre intermitente há 1 semana e distensão abdominal progressiva. Fez uso de Amoxicilina, sem melhora. Mãe refere que o mesmo apresentou episódios de geofagia, que na região de moradia, existem muitos cachorros de rua e sua outra filha apresentou quadro de Toxocaríase ocular anteriormente. Ao exame físico da admissão, apresentava-se em regular estado geral, corado, hidratado, febril ao toque; abdome globoso, distendido, indolor à palpação, com hepatomegalia palpável à 3 cm do rebordo costal e esplenomegalia palpável. Hemograma de entrada: Hb: 8,2; Ht 28,3; VCM: 54; HCM: 15,83; CHCM: 28,98; RDW: 17,2, leucócitos: 57700; eosinófilos: 72%. Evolui internado com quadros de constipação intestinal. Solicitado sorologia para Toxocaríase (confirmado Toxocaríase através da sorologia IgG:6,2), Valores de glicemia de jejum, bilirrubinas totais e frações e função renal sem alterações durante todo período. Tratado com mebendazol e tiabendazol. DISCUSSÃO: A hipótese do caso foi levantada devido ao quadro clínico clássico de febre, hepatomegalia e eosinofilia. Foi possível evidenciar a ausência de IgM devido ela negatizar após sexto dia de infecção. CONCLUSÃO Em síntese, a Toxocaríase é considerada uma doença negligenciada e subnotificada, visto que existe uma falta de consciência sobre o impacto dessa infecção parasitária e do reconhecimento por parte dos profissionais de saúde. Portanto, torna-se necessário a conscientização da população e a criação de políticas públicas, no sentido de se reconhecer precocemente e agir prevenindo quadros mais graves.